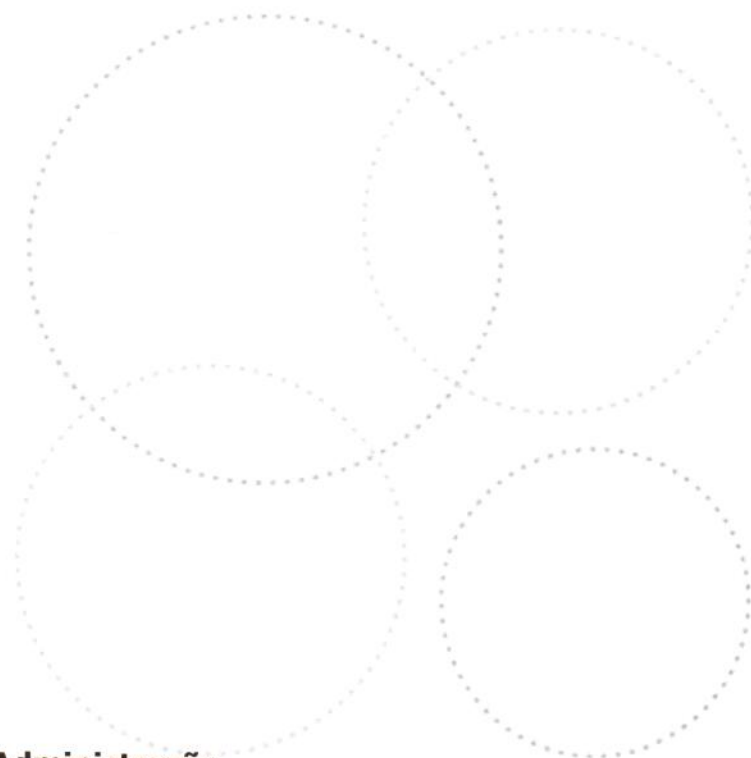


RDEC 02/16
Demonstrações Contábeis

Fevereiro
2016



Diretoria de Administração
Brasília, março de 2016.

Índice de Tabelas

nº	Descrição	Página
Tabela 1	Balanço Patrimonial	4
Tabela 2	Demonstrativo - Ativo Realizável	5
Tabela 3	Demonstrativo - Descrição dos Investimentos	5
Tabela 4	Demonstrativo - Ativo Permanente	6
Tabela 5	Demonstrativo - Exigível Operacional	7
Tabela 6	Demonstração Mutação do Patrimônio Social	9
Tabela 7	Demonstrativo das Despesas Administrativas	11
Tabela 8	Demonstrativo dos efeitos da consolidação contábil	13
Tabela 09	Composição Massa de Participantes	12
Tabela 10	Demonstrativo receitas despesas per capita	14
Tabela 11	Demonstrativo obrigações assessorias	15

Índice de Gráficos

nº	Descrição	Página
Gráfico 1	Evolução da Carteira de Investimentos	6
Gráfico 2	Evolução empréstimos Patrocinadores	8
Gráfico 3	Evolução Correção Monetária	8
Gráfico 4	Demonstrativo de composição do custeio	9
Gráfico 5	Demonstrativo de contribuições	10
Gráfico 6	Composição despesas administrativas	10
Gráfico 7	Despesas analíticas	11
Gráfico 8	Demonstrativo Receita x Despesas	12
Gráfico 9	Contribuições per capita	14



1. Contexto Operacional

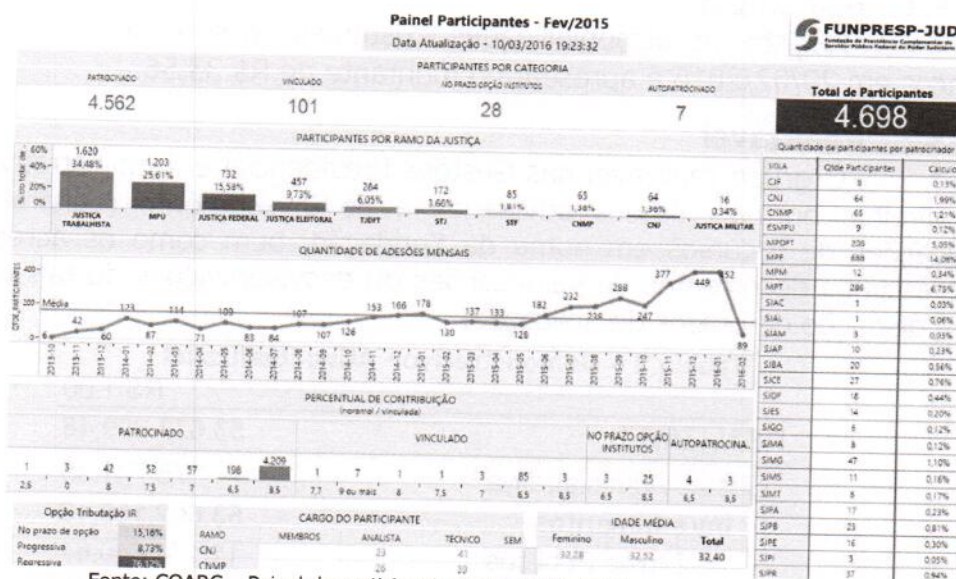
O Relatório das Demonstrações Contábeis – RDEC tem como objetivo apresentar as demonstrações contábeis da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário – Funpresp-Jud fornecendo informações estruturadas e de qualidade para Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Entidade.

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) são regulamentadas pelo conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e fiscalizadas pela Superintendência Nacional de Previdência complementar (PREVIC). Esses dois órgãos são vinculados ao Ministério da Previdência Social e são regidos conforme os dispositivos legais mencionados a seguir:

- Resolução CGPC Nº 29, de 31/08/2009;
- Instrução SPC Nº 34, de 24/09/2009;
- Instrução MPS/PREVIC nº 01, de 31/03/2011;
- Instrução MPS/PREVIC Nº 05, de 08/09/2011;
- Resolução CNPC Nº 8, de 31/10/2011;
- Resolução CFC Nº 1.272/10, de 22/01/2010.

2. Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios estruturado na modalidade de Contribuição Definida – CD, denominado JusMP-Prev encerrou o mês de fevereiro/2016 com 4.698 (quatro mil, seiscentos e noventa e oito) participantes segregados conforme painel de informações de participantes divulgado pela Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro.



3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A elaboração de contabilidade individualizada por plano de benefícios, representada pelas demonstrações consolidadas, segue o disposto na Resolução CNPC 8/2011 e Instrução MPS 34/2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC 21/2015 e pela Instrução MTPS/PREVIC 25/2015. Registra a soma dos saldos das contas do Plano JusMP-Prev e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), contabilizados em 29/02/2016.

Os demonstrativos são elaborados por meio de sistema integrado entre as áreas de investimento, tesouraria e em processo de parametrização dos módulos previdencial e bens patrimoniais.

De acordo com as normas específicas são apresentadas as seguintes demonstrações:

- Balancete do Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- Balancete do Plano de Benefícios (PB);
- Balancete Consolidado; e
- Balanço Patrimonial em 29/02/2016.

Tabela 1 – Balanço Patrimonial – 29/02/2016

ATIVO	Fev/2016	Jan/2016	Var%	PASSIVO	Fev/2016	Jan/2016	Var%
DISPONÍVEL	33,56	7.459,05	-99,55%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	19.066.434,85	19.356.982,81	-1,50%
REALIZÁVEL	53.677.899,48	51.305.634,73	4,62%	Gestão Previdencial	10.458,22	12.217,13	-14,40%
Gestão Administrativa	75.741,35	56.898,90	33,12%	Gestão Administrativa	19.033.945,44	19.324.328,94	-1,50%
Investimentos	53.602.158,13	51.248.735,83	4,59%	Investimentos	22.031,19	20.436,74	7,80%
Títulos Públicos	11.174.640,61	11.362.989,11	-1,66%	PATRIMÔNIO SOCIAL	34.767.855,62	32.119.634,76	8,24%
Créditos Privados e Depósitos	4.973.115,15	4.890.457,17	1,69%	Patrimônio de Cobertura do Plano	34.604.662,44	31.949.349,70	8,31%
Fundos de Investimento	37.454.402,37	34.995.289,55	7,03%	Provisões Matemáticas	34.604.662,44	31.949.349,70	8,31%
				Benefícios a Conceder	34.604.662,44	31.949.349,70	
PERMANENTE	156.357,43	163.523,79	-4,38%	Fundos	163.193,18	170.285,06	-4,16%
Imobilizado	156.357,43	163.523,79	-4,38%	Fundos Previdenciais	6.835,75	6.761,27	1,10%
				Fundos Administrativos	156.357,43	163.523,79	-4,38%
Total do Ativo	53.834.290,47	51.476.617,57	4,58%	Total do Passivo	53.834.290,47	51.476.617,57	4,58%

Fonte: Balancetes em 29/02/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

3.1. Disponível

Registra as disponibilidades existentes no suprimento de fundos, e bancos em 29/02/2016 e apresenta o montante de R\$ 33,56.

3.2. Realizável

O grupo realizável nas Gestões Previdencial e Administrativa registra os direitos normais dessas atividades e no investimento registra todas as aplicações de recursos em nome da Fundação, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

Tabela 2 – Demonstrativo - Ativo Realizável

	R\$ 1,00
REALIZÁVEL	53.677.899,48
Gestão Administrativa	75.741,35
Investimentos	53.602.158,13
Títulos Públicos	11.174.640,61
Créditos Privados e Depósitos	4.973.115,15
Fundos de Investimento	37.454.402,37

Fonte: Balancetes Fevereiro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

3.2.1. Gestão Administrativa

- R\$ 50.000,00 – Depósito caução para garantia da sede da Funpresp-Jud.
- R\$ 2.954,98 – Adiantamento de Férias de Dirigentes e P. Cedidos.
- R\$ 9.734,94 – Pis/Cofins a compensar.
- R\$ 12.862,12 – Adiantamento de 13º
- R\$ 189,31 – Seguros à apropriar

3.2.2. Investimentos

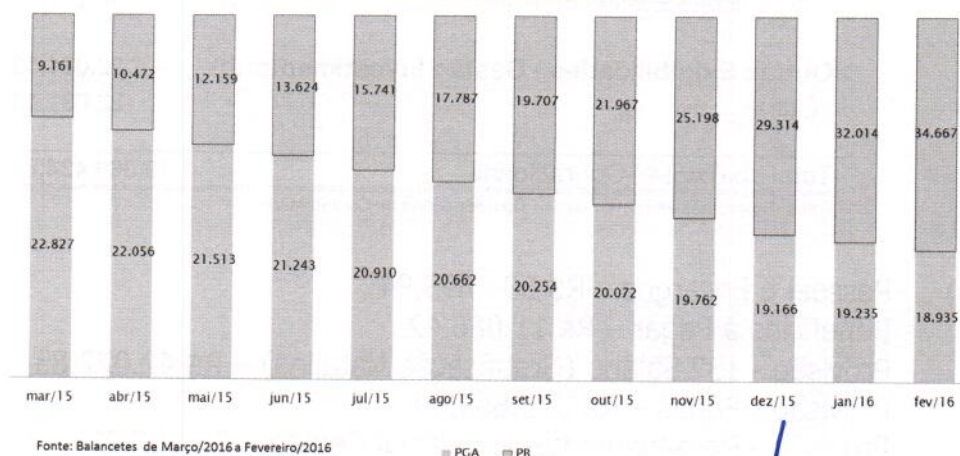
Tabela 3 – Demonstrativo – Descrição dos investimentos

				R\$ 1,00
	Descrição	PGA	Plano	Total
Banco do Brasil	BB Institucional Fundo de Investimento RF	4.736.184,43	15.367.537,41	20.103.721,84
	BB Previdenciário RF IRF-M 1 Títulos Públicos	5.464,44	204.234,67	209.699,11
	BB Previdenciário RF IMA-B5 LP FIC	2.811.759,45	190.721,94	3.002.481,39
	BB ações BDR Nível 1	-	391.477,27	391.477,27
	Subtotal Banco do Brasil	7.553.408,32	16.153.971,29	23.707.379,61
Caixa Econômica Federal	Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	11.366.341,20	5.981,78	11.372.322,98
	FI CAIXA Brasil IDKA IPCA 2 Anos	-	2.229.115,62	2.229.115,62
	FI Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos RF	15.548,52	107.667,02	123.215,54
	FI Brasil IRF-M 1 + Títulos Públicos RF	-	22.368,62	22.368,62
Subtotal CAIXA		11.381.889,72	2.365.133,04	13.747.022,76
Títulos Públicos	Letra do Tesouro Nacional	-	-	-
	Nota do Tesouro Nacional	-	11.174.640,61	11.174.640,61
Subtotal Títulos Públicos		-	11.174.640,61	11.174.640,61
Créditos Privados	Letra Financeira	-	4.973.115,15	4.973.115,15
	Subtotal Letra Financeira	-	4.973.115,15	4.973.115,15
Total Geral		18.935.298,04	34.666.860,09	53.602.158,13

Fonte: Sistema títulos e Fundos - Fevereiro/2016 – Coordenadoria de Investimentos

Conforme demonstrado a seguir, continua a tendência de evolução nos investimentos relativos ao patrimônio do PB e uma redução no patrimônio do PGA.

Gráfico 1 – Evolução da Carteira de Investimentos



3.2.3. Permanente

O valor da depreciação dos equipamentos foi calculado pela vida útil, conforme Instrução Normativa MPS/SPC 34/2009, de acordo com os prazos estabelecidos no laudo apresentado no estudo sobre bens de tecnologia da informação do ativo imobilizado elaborado pela Funpres-Jud.

Tabela 4 – Demonstrativo - Ativo Permanente

PERMANENTE	156.357,43
Imobilizado	156.357,43
Computadores e Periféricos	145.966,82
Custo de aquisição	272.520,00
(-) Depreciação acumulada	-126.553,18
Sistemas de Telefonia - Equipame	10.390,61
Custo de aquisição	14.250,00
(-) Depreciação acumulada	-3.859,39

Fonte: Balancetes Fevereiro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

3.3. Exigível Operacional

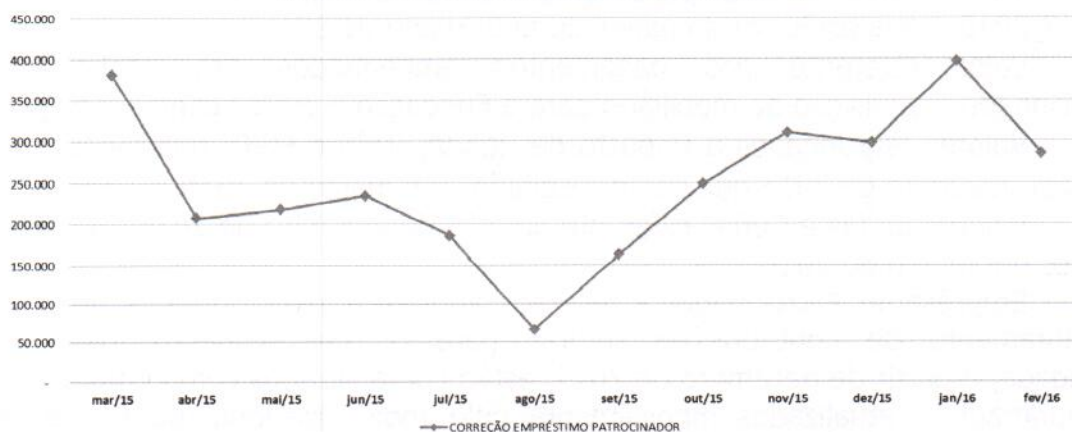
Tabela 5 – Demonstrativo Exigível Operacional

Descrição	Em 29/02/2016
Gestão Previdencial	10.458,22
Outras Exigibilidades a pagar	10.458,22
Gestão Administrativa	19.033.945,44
Contas a Pagar	808.198,32
Pessoal e Encargos (a)	594.693,94
Serviço de Terceiros (b)	163.312,24
Despesas Gerais (c)	50.068,48
Retenções a Recolher (d)	98.995,87
Tributos a Recolher (e)	43.848,17
Outras Exigibilidades a Pagar	18.082.903,08
Adiantamento de Contribuições - Patrocinado (f)	31.932.079,68
(-) Custeio Efetivo do Plano (g)	-13.849.176,60
Outras Exigibilidades - Gestão Investimento: (h)	22.031,19
Outras	22.031,19
Total do Exigível Operacional	19.066.434,85

Fonte: Balancetes Fevereiro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

- (a) Pessoal e Encargos – R\$ 594.693,94
- Benefícios a Pagar – R\$ 11.086,42
 - Provisão - 13º Salário (Gratificação Natalina) – R\$ 42.022,83
 - Provisão - Férias – R\$ 373.665,99
 - Provisão - Ressarcimento de pessoal Cedido – R\$ 167.918,70

Gráfico 3 – Evolução Correção Monetária – R\$



Fonte: Balancetes de março/2015 a fevereiro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

3.4. Patrimônio Social

As provisões matemáticas foram apuradas por atuário interno devidamente habilitado, estando o parecer elaborado em consonância com a planificação contábil atualmente em vigor, representando os compromissos demonstrados na Tabela 6:

Tabela 6 – Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

DESCRI�O	fev/16	jan/16	Var %
A) Patrimônio Social - início do período	32.119.634,76	29.363.734,93	� 9,39%
1. Adi�es	3.598.358,66	3.818.167,09	� -5,76%
Contribui�es Previdenciais	2.296.451,13	2.363.511,64	� -2,84%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	358.936,09	410.998,00	� -12,67%
Receitas Administrativas	740.019,87	784.842,87	� -5,71%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	202.951,57	258.814,58	� -21,58%
2. Destina�es	-950.137,80	-1.062.267,26	� -10,56%
Benefícios	0,00	-8.339,29	� -100,00%
Despesas Administrativas	-950.137,80	-1.053.927,97	� -9,85%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	2.648.220,86	2.755.899,83	� -3,91%
Provisões Matemáticas	2.655.312,74	2.759.409,08	� -3,77%
Fundos Previdenciais	6.835,75	6.761,27	� 1,10%
Fundos Administrativos	156.357,43	163.523,79	� -4,38%
B) Patrimônio Social - final do período (A+3)	34.767.855,62	32.119.634,76	� 8,24%

Fonte: Balancetes em 29/02/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

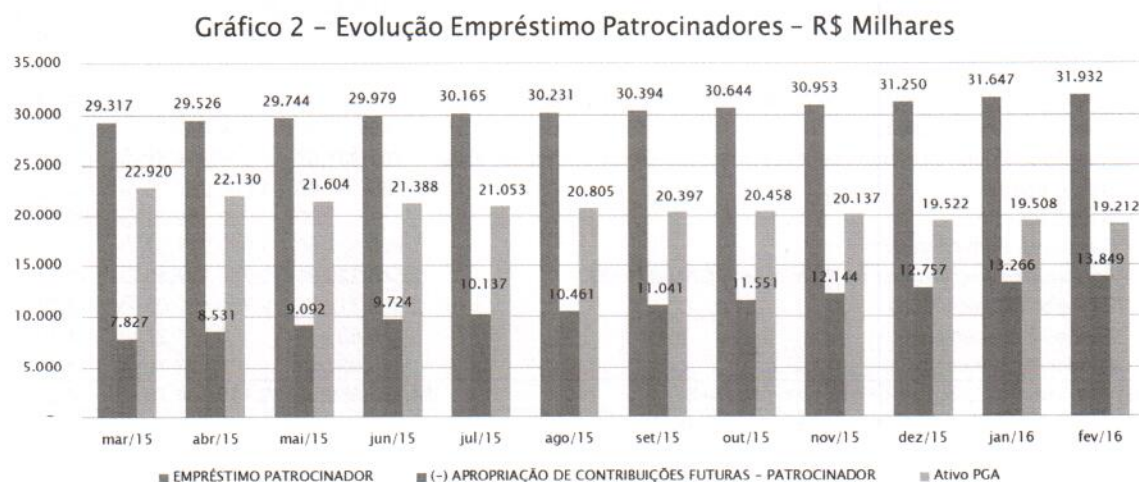
3.5. Principais desdobramentos das Contas de Resultado

3.5.1. Receitas

As receitas da Fundação são oriundas das taxas de carregamento das contribui es depositadas no mês e o fluxo da rentabilidade dos investimentos do PGA e do Plano, bem como da utilização dos valores registrados como empréstimos recebidos dos Patrocinadores. A seguir apresentamos os gráficos que demonstram as respectivas evoluções e desdobramentos em 29/02/2016.

- (b) Valor refere-se aos pagamentos a fornecedores empenhados em 31/12/2015 e que estão sendo pagos durante o ano de 2016.
- (c) Valor referente aos pagamentos empenhados em 31/12/2016, relacionado à aquisição de mobiliário para a Fundação e outras contas a pagar.
- (d) Valores relacionados a Imposto de Renda, INSS e FGTS relacionados ao mês de fevereiro de 2016 que serão recolhidos em março de 2016.
- (e) Valores de Pis e Cofins referente ao mês de fevereiro de 2016 que serão pagos em março de 2016.
- (f) Empréstimo Patrocinador - recursos aportados pela União, a título de adiantamento de contribuições futuras para o funcionamento inicial da Entidade, a partir de dezembro de 2014, estão contabilizados como empréstimo remunerado e atualizados mensalmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com base nos Protocolos de Compromisso firmado com o STF, em junho de 2015, e com o MPU, em maio de 2015.

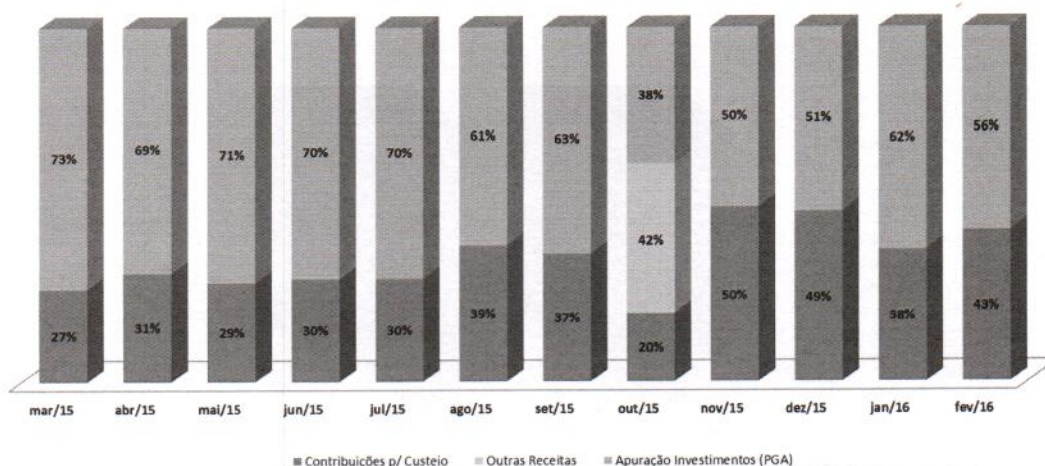
O gráfico 2 demonstra a evolução do montante do Empréstimo Remunerado, o patrimônio do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e a apropriação de contribuições futuras para cobertura das despesas administrativas até que a Funpresp-Jud alcance o ponto de equilíbrio operacional, ou seja, o montante de receitas administrativas supere as despesas administrativas.



Fonte: Balancetes de março/2015 a fevereiro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

- (g) Correção Monetária Empréstimo Patrocinador - Em fevereiro/2016 a atualização do empréstimo foi no valor de R\$ 284.825,29 refletindo a inflação de 0,90% do Índice Nacional de Preços ao consumidor (IPCA) divulgada pelo IBGE referente ao mês de fevereiro/2016.

Gráfico 4 – Demonstrativo de composição de custeio

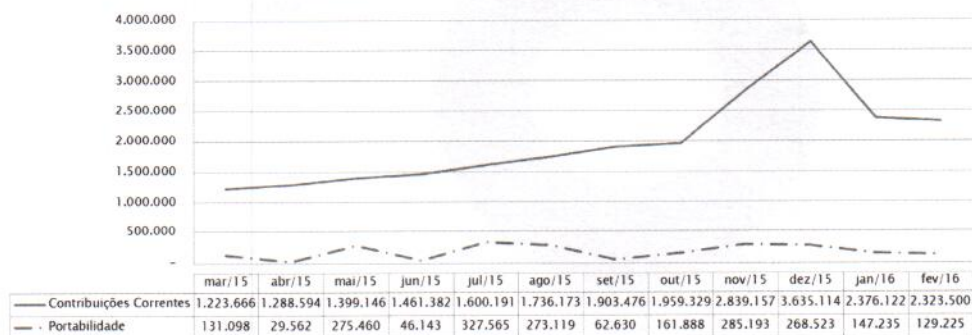


Fonte: Balancetes de março/2015 a fevereiro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

A receita extraordinária de 42% referente ao mês de outubro, diz respeito ao registro dos ativos no ativo permanente conforme descrito na Nota técnica – CCONT - 44/2015.

O gráfico 5 ilustra a evolução das contribuições (participantes, patrocinadores e autopatrocinados) e das portabilidades recebidas pela Fundação no período de março de 2015 a fevereiro de 2016. Observa-se que os valores sofreram severa redução, uma vez que em novembro e dezembro a fundação contabilizou valores relacionados a gratificações natalinas. Apesar da retração apontada, podemos visualizar que as contribuições se mantiveram em patamar superior aos valores arrecadados em outubro/2015, refletindo o viés de crescimento do montante arrecadado mensalmente pela Fundação.

Gráfico 5 - Demonstrativo de Contribuições - R\$

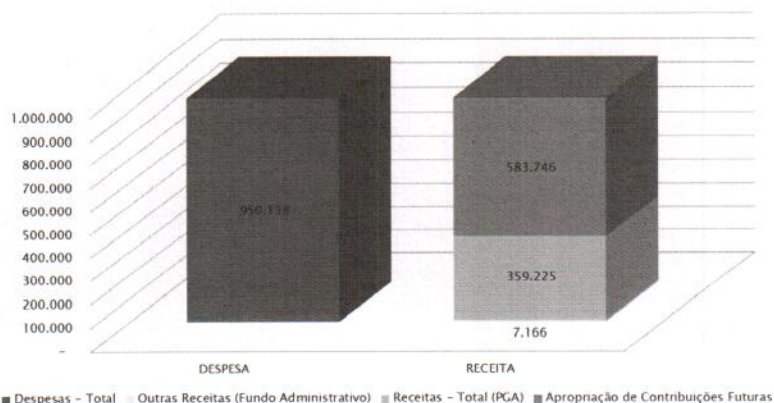


Fonte: Balancetes de março/2015 a fevereiro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

O gráfico 6 ilustra o montante de R\$ 583.593,46 apropriado do adiantamento de contribuições futuras para cobrir o déficit operacional do PGA, uma vez que as receitas ainda não são suficientes para custear o total das despesas administrativas incorridas no mês. O valor de R\$ 7.166,36 resultado da Depreciação calculada em janeiro/2016 corresponde à reversão do Fundo Administrativo em Fevereiro de 2016. O procedimento é realizado mensalmente, visando ajustar o valor do Ativo Permanente ao fundo administrativo da Fundação, conforme previsto na IN MPS/SPC 34/2019.

[Assinatura]

Gráfico 6 – Composição Despesas e Receitas – R\$

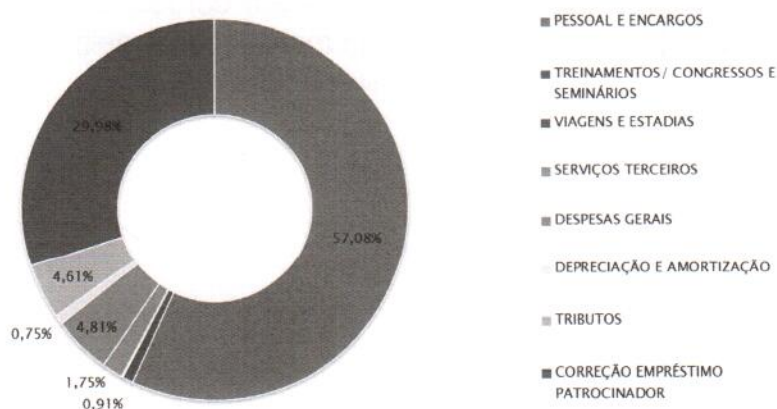


Fonte: Balancetes de janeiro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

3.5.2. Despesas

As despesas da fundação em fevereiro de 2016 estão demonstradas no gráfico 7 e apresentam a composição conforme a estrutura proposta para as EFPC pela IN SPC 34/2009. As despesas apuradas em fevereiro/2016 com correção do empréstimo do patrocinador ficaram em percentual inferior a 30% devido forte impacto da redução da inflação mensal em fevereiro/16 ante janeiro/16.

Gráfico 7 – Despesas Analíticas – Fevereiro 2016



Fonte: Balancete de Fevereiro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

A Funpresp-Jud segrega as despesas da Fundação por Gestão Previdencial e de Investimento, conforme detalhamento da Tabela 7. Também podemos observar o comportamento de cada despesa em relação ao período de janeiro/2016.

Tabela 7 – Demonstração das despesas administrativas em Fevereiro/2016

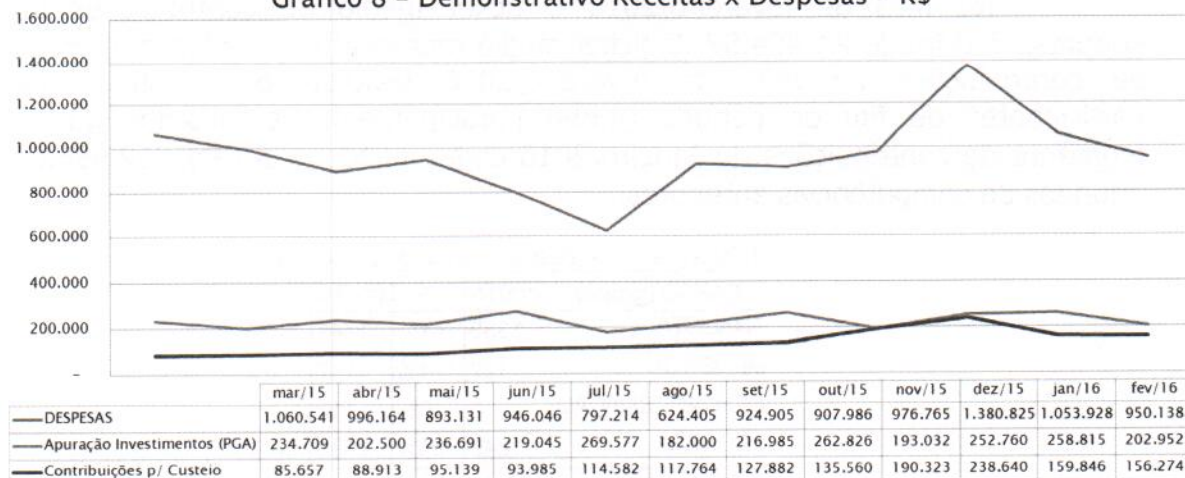
DESCRIÇÃO	Fev/2016	Jan/2016	Var %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	163.523,79	173.794,31	↓ -5,91%
1. Custeio da Gestão Administrativa	942.971,44	1.043.657,45	↓ -9,65%
1.1 Receitas	942.971,44	1.043.657,45	↓ -9,65%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	156.273,71	159.845,56	↓ -2,23%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	202.951,57	258.814,58	↓ -21,58%
Outras Receitas	583.746,16	624.997,31	↓ -6,60%
2. Despesas Administrativas	-950.137,80	-1.053.927,97	↓ -9,85%
2.1 Administração Previdencial	-877.176,19	-981.094,81	↓ -10,59%
Pessoal e Encargos	-473.483,47	-465.430,29	↑ 1,73%
Treinamentos / congressos e seminários	-8.652,00	-3.761,00	↑ 130,05%
Viagens e estadias	-1.097,34	0,00	N/A
Serviços de terceiros	-16.594,32	-11.355,28	↑ 46,14%
Despesas gerais	-41.509,24	-44.242,89	↓ -6,18%
Depreciações e amortizações	-7.166,36	-10.270,52	↓ -30,22%
Tributos	-43.848,17	-49.155,07	↓ -10,80%
Outras despesas	-284.825,29	-396.879,76	↓ -28,23%
2.2 Administração dos Investimentos	-72.961,61	-72.833,16	↑ 0,18%
Pessoal e encargos	-68.807,69	-69.003,98	↓ -0,28%
Despesas Gerais	-4.153,92	-3.829,18	↑ 8,48%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-7.166,36	-10.270,52	↓ -30,22%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-7.166,36	-10.270,52	↓ -30,22%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	156.357,43	163.523,79	↓ -4,38%

Fonte: Balancetes em 29/02/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

3.5.3.Comparativo entre Receitas e Despesas

O gráfico 8 apresenta a evolução das movimentações financeiras da Fundação no decorrer dos últimos meses, dentre elas contribuições, receitas de rentabilidade de investimentos do PGA e despesas decorrentes das atividades para o funcionamento da entidade. A curva despesas reflete a forte influência da variação da inflação, que é o fator de correção do empréstimo dos patrocinadores. A variação das receitas administrativas por sua vez reflete o crescimento de adesões de participantes.

Gráfico 8 – Demonstrativo Receitas x Despesas – R\$



Fonte: Balancetes de março/2015 a fevereiro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade



4. Efeitos da Consolidação dos Balancetes

A consolidação representa os saldos das contas do Plano de Benefícios e do PGA de acordo com a Resolução CNPC 8/2011, alterada pela Resolução CNPC 12/2013, e Instrução MPS/SPC 34/2009. São anulados os efeitos das operações entre o PGA e o Plano, evitando assim que o resultado consolidado seja inflado por operações entre os planos.

Tabela 8 – Demonstração dos efeitos da consolidação contábil

ATIVO	PB	PGA	Op Comuns	Consolidado
DISPONÍVEL	0,00	33,56	0,00	33,56
REALIZÁVEL	34.823.217,52	19.055.943,07	-201.261,11	53.677.899,48
Gestão Administrativa	156.357,43	120.645,03	-201.261,11	75.741,35
Investimentos	34.666.860,09	18.935.298,04	0,00	53.602.158,13
Títulos Públicos	11.174.640,61	0,00	0,00	11.174.640,61
Créditos Privados e Depósitos	4.973.115,15	0,00	0,00	4.973.115,15
Fundos de Investimento	18.519.104,33	18.935.298,04	0,00	37.454.402,37
PERMANENTE	0,00	156.357,43	0,00	156.357,43
Imobilizado	0,00	156.357,43	0,00	156.357,43
Total do Ativo	34.823.217,52	19.212.334,06	-201.261,11	53.834.290,47

PASSIVO	PB	PGA	Op Comuns	
EXIGÍVEL OPERACIONAL	55.361,90	19.055.976,63	-44.903,68	19.066.434,85
Gestão Previdencial	55.361,90	0,00	-44.903,68	10.458,22
Gestão Administrativa	0,00	19.033.945,44	0,00	19.033.945,44
Investimentos	0,00	22.031,19	0,00	22.031,19
PATRIMÔNIO SOCIAL	34.767.855,62	156.357,43	-156.357,43	34.767.855,62
Patrimônio de Cobertura do Plano	34.604.662,44	0,00	0,00	34.604.662,44
Provisões Matemáticas	34.604.662,44	0,00	0,00	34.604.662,44
Benefícios a Conceder	34.604.662,44	0,00	0,00	34.604.662,44
Fundos	163.193,18	156.357,43	-156.357,43	163.193,18
Fundos Previdenciais	6.835,75	0,00	0,00	6.835,75
Fundos Administrativos	156.357,43	156.357,43	-156.357,43	156.357,43
Total do Passivo	34.823.217,52	19.212.334,06	-201.261,11	53.834.290,47

5. Indicadores

5.1. Ticket Médio – Contribuição per Capita

No mês de fevereiro/2016 o ticket médio de contribuições da Funpresp-Jud foi de R\$ 494,57. O ticket médio representa o montante apurado de contribuições no mês de fevereiro/2016 dividido pelo número de participantes do fim do período (4.698 participantes). Ressaltamos que o montante de contribuições de Janeiro/2016 estão inflados com R\$ 262.996,66 oriundos de competências anteriores.

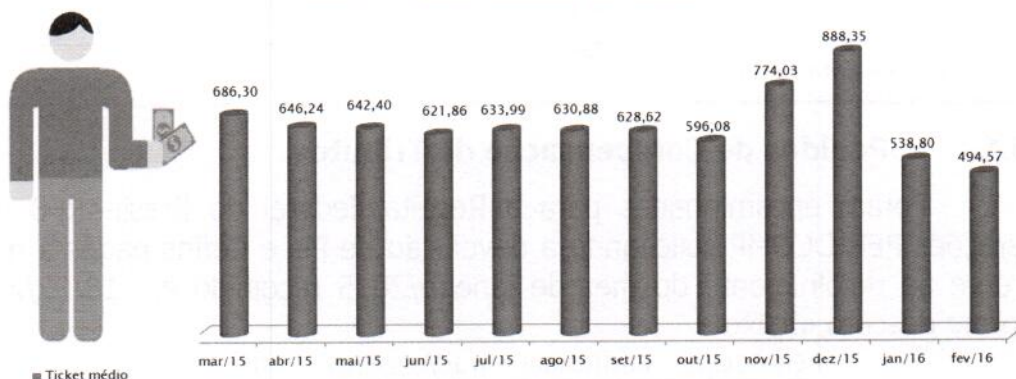
Tabela – 9 – Composição massa de participantes

CARGO (grupo)	out/15	%	fev/16	%
ANALISTA	1359	41%	1741	37%
MEMBROS	127	4%	147	3%
SEM INFORMAÇÃO	5	0%	112	2%
TÉCNICO	1840	55%	2698	57%
Total geral	3331	100%	4698	100%

Fonte: COARC

Comparamos também a quantidade de participantes segregados por cargo, demonstrado na Tabela 9. O crescimento proporcional de técnicos e o reajuste na Tabela do INSS são os principais fatores de redução do ticket médio.

Gráfico 9 – Contribuições per capita – R\$



Fonte: Balancetes de março/2015 a fevereiro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

5.2. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC

Segundo o estudo de viabilidade econômico-financeiro, em 2018 a Funpresp-Jud atingirá o ponto de equilíbrio operacional, momento em que as receitas do PGA, oriundas das taxas de carregamento das contribuições e da rentabilidade dos investimentos, serão superiores às despesas administrativas.

Tabela 10 – Demonstrativo Receitas e Despesas per capita Funpresp-Jud

Em Reais				
Obs.	Descrição	fev/15	fev/16	Var. %
(A)	Receitas - Total (PGA)	279.161	359.225	29%
	Receita - Gestão Previdencial	76.132	156.274	105%
	Apuração do Fluxo dos Investimentos (PGA)	203.029	202.952	0%
(B)	Despesas - Total (PGA)	(1.005.950)	(950.138)	-6%
	Despesas - Gestão Administrativa	(1.005.950)	(950.138)	-6%
(C)	Participantes (*)	1.761	4.698	167%
M. de Cálculo	Indicador	fev/15	fev/16	Var. %
(A / C)	Receita per Capita (RPC)	158,52	76,46	-52%
(B / C)	Despesa per Capita (DPC)	(571,24)	(202,24)	-65%

Fonte: Balancetes de fevereiro/2015 e fevereiro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

(*) Quantidade de participantes apurada no fim do período – Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro

6. Obrigações acessórias

De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN) a obrigação acessória decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações, positivas ou negativas, nela previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos (artigo 113, § 2º, do CTN).

O quadro a seguir lista as obrigações acessórias para a Funpresp-Jud registrando sua descrição e a respectiva data de cumprimento.

Tabela 11 – Demonstrativo obrigações assessorias

Obrigaçao	Descrição	Competência	Data da Obrigação	Data de Cumprimento
Transmissão da EFD-Contribuições.	IN RFB nº 1.252, de 01.03.2012, art.7º, alterada pela IN RFB nº 1.387, de 21.08.2013.	jan/16	15/03/2016	02/03/2016
Apresentar DCTF - Declaração de Contribuições e Tributos Federais.	IN RFB nº 1.110, de 24.12.2010, alterado pela IN RFB 1.262 de 22.03.2012 e IN RFB 1.478 de 07.07.2014 e IN RFB nº 1.499, de 15.10.2014.	jan/16	21/03/2016	02/03/2015
Envio de Balancetes para a PREVIC	Item 5, Anexo C, da Resolução CNPC nº 8, de 31.10.2011.	fev/16	31/03/2015	Previsão de Envio em 24/03/2016

6.1. Pedidos de Compensação de Tributos.

Foram encaminhadas para a Receita Federal do Brasil- RFB duas declarações PER-DCOMP solicitando a devolução de Pis e Cofins pagos a maior referente ao recolhimento do mês de janeiro/2015 recolhido em 18/02/2016, conforme descrito abaixo:

PER-DCOMP - Retificadas em 16/03/2016	R\$
32707.45610.160316.1.6.04-1287	716,23
38581.39617.160316.1.6.04-1308	3.753,70
Total a restituir	4.469,93

7. Informações gerais

7.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.

Registramos abaixo as datas de liberação das informações conforme Orientação Interna PRESI/GABIN 02/2015 de 28/01/2015, conforme descrito a seguir:

- Coinv – 07/03/2016 - Investimentos;
- Coafi – 10/03/2016 - Financeiro
- Coarc – 18/03/2013 - Contribuições;
- Coabe – 18/03/2016 - Reserva Matemática.

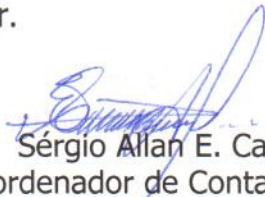
Em decorrência dos prazos supracitados, o encerramento definitivo do balancete foi realizado em 18/03/2016, após o recebimento e a validação das Reservas Matemáticas.

É o relatório S.M.J.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

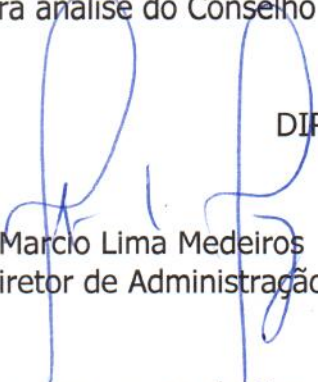
CCONT, ____ de março de 2016.

À consideração superior.


Sérgio Allan E. Cabral
Coordenador de Contabilidade
CRC/DF 14.341- O

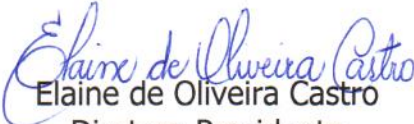
À consideração da Sr.^a Diretora-Presidente, visando encaminhar os Demonstrativos Contábeis para análise do Conselho Fiscal.

DIRAD, 23 de março de 2016.


Marcio Lima Medeiros
Diretor de Administração

De acordo. Encaminhe-se para exame do Conselho Fiscal.

PRESI, 24 de março de 2016.


Elaine de Oliveira Castro
Diretora-Presidente

